

PESQUISA BRASILEIRA SOBRE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

BRAZILIAN RESEARCH ABOUT PREVENTION OF CERVICAL NEOPLASIA: AN INTEGRATIVE REVIEW

INVESTIGACIÓN BRASILEÑA ACERCA DE LA PREVENCIÓN DEL CÁNCER DE CUELLO UTERINO: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

Jaqueline Apolônio de Freitas Guimarães¹, Priscila de Souza Aquino², Ana Karina Bezerra Pinheiro³, Juliane Girão de Moura⁴

Revisão integrativa que objetivou sintetizar o conhecimento científico publicado em periódicos nacionais de enfermagem sobre prevenção do câncer de colo uterino. Realizou-se levantamento bibliográfico em maio de 2009 na BIREME, abrangendo publicações nacionais em enfermagem, de 1999 a 2009. Compuseram a amostra do estudo 15 artigos. Destes, 11 abordaram cuidados de enfermagem, 6 trataram da prevenção dessa neoplasia e 5 trouxeram fatores de risco para esse câncer. Em 4 artigos, os estudos foram realizados em Unidade Básica de Saúde da Família (UBASF), sendo, portanto, o local mais prevalente. Identificou-se que 6 publicações utilizaram o método qualitativo. A população mais estudada foi composta de usuárias de UBASF, em 3 estudos. Concluiu-se que as pesquisas nacionais sobre essa temática relacionam-se aos problemas detectados nas unidades de saúde, seja na efetivação do exame, no conhecimento das usuárias ou na educação em saúde realizada.

Descritores: Neoplasias do Colo do Útero; Pesquisa em Enfermagem; Indicadores de Produção Científica.

This is an integrative review that aimed to synthesize the scientific knowledge published in national nursing journals about the prevention of cervical cancer. It was made a literature review in May 2009 in BIREME, covering the national nursing publications, from 1999 to 2009. We identified 15 articles that comprised the study sample. Of these, 11 addressed the nursing care, 6 were about prevention of cancer and 5 were about risk factors for such disease. In 4 articles the studies were accomplished in the Family Health Care Unit (UBASF) which was the most prevalent place. It was found out that 6 of the articles used the qualitative method. The most studied population was formed by users of the Family Health Care Unit, in 3 studies. It was so concluded that the national research about this topic was related to the problems identified in health places, either in the effectiveness of the examination, in the knowledge of users or in conducted health education.

Descriptors: Uterine Cervical Neoplasms; Nursing Research; Scientific Publication Indicators.

Revisión integradora con objetivo de sintetizar el conocimiento científico publicado en revistas nacionales de enfermería acerca de la prevención del cáncer del cuello uterino. Fue realizado levantamiento bibliográfico en mayo de 2009 en BIREME, con las publicaciones nacionales de enfermería, de 1999 a 2009. Integraron la muestra del estudio 15 artículos. Once eran sobre la atención de enfermeira; seis, la prevención del câncer; y cinco, los factores de riesgos para este câncer. En cuatro artículos, los estudios fueron realizados en la Unidad Básica de Salud de la Familia, local más frecuente. Se encontró que seis publicaciones utilizaron el método cualitativo. La población más estudiada fue usuarias de la Unidad, en tres estudios. Las investigaciones nacionales acerca del tema se refieren a problemas identificados en centros de salud, en la eficacia del examen, en el conocimiento de las usuarias o en la educación en salud realizada.

Descriptores: Neoplasias del Cuello Uterino; Investigación en Enfermería; Indicadores de Producción Científica.

¹Enfermeira do Programa de Saúde da Família de Maracanaú- CE. Especialista em Enfermagem Oncológica pelo Instituto do Câncer do Ceará. Brasil. E-mail: jaqueline_guimaraes@hotmail.com

²Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Professora Assistente I da Universidade Federal do Piauí. Brasil. E-mail: priscilapetenf@yahoo.com.br

³Professora Adjunto IV da Universidade Federal do Ceará. Brasil. E-mail: anakarinaufc@hotmail.com

⁴ Enfermeira. Especialista em Enfermagem Oncológica pelo Instituto do Câncer do Ceará. Enfermeira do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará. Brasil. E-mail: julianemoura@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Embora já existam conhecimentos teórico-práticos suficientes para fornecer altos índices de cura, o câncer de colo do útero é um câncer com mortalidade elevada, que ainda continua sendo um problema de Saúde Pública no Brasil, mesmo com a existência dos vários programas governamentais de prevenção⁽¹⁾.

Segundo estimativas do Instituto Nacional do Câncer⁽²⁾, espera-se no Brasil, 18.430 casos novos de câncer de colo do útero em 2010, correspondendo a um risco estimado de 18,4 por 100.000 mulheres. Com aproximadamente 500 mil casos novos por ano no mundo, o câncer do colo do útero apresenta-se como a segunda neoplasia mais comum entre as mulheres, sendo responsável pelo óbito de, aproximadamente, 230 mil mulheres por ano.

Contudo, é válido salientar que, dentre todos os tipos de câncer, ele é o que apresenta um dos mais altos potenciais de prevenção e cura, pois apresenta etapas bem definidas, longo período para evolução das lesões precursoras e facilidade de detecção das alterações na fase inicial⁽³⁾.

Sabe-se hoje que a condição necessária para o desenvolvimento do câncer do colo do útero é a presença de infecção pelo papilomavírus humano (HPV), sendo, portanto, o principal fator de risco. Sua prevalência na lesão do colo é superior a 98%^(2,4). Dentre outros fatores de risco encontram-se: baixas condições sócio-econômicas, multiplicidade de parceiros sexuais, multiparidade, higiene íntima inadequada, início precoce da atividade sexual, tabagismo, uso prolongado de contraceptivos orais e baixa ingestão de vitaminas A e C⁽¹⁾.

Para a detecção precoce desse tipo de neoplasia utiliza-se atualmente o exame citopatológico (Papanicolaou). É um método simples que identifica lesões neoplásicas ou pré-neoplásicas em mulheres assintomáticas contribuindo para a detecção da doença em estágios iniciais. Este tipo de exame também se

caracteriza por ser um método de rastreamento seguro, sensível e de baixo custo⁽¹⁾.

Embora o programa de controle do câncer de colo uterino envolva todos os níveis de atenção no seu cuidado, é importante ressaltar a relevância que as ações preventivas e de detecção precoce concentradas na atenção básica possuem. É na atenção primária que se pode evitar o aparecimento da doença, por meio da intervenção em seus fatores de risco, como o estímulo ao sexo seguro, correção das deficiências nutricionais e diminuição da exposição ao tabaco.

No cenário de atenção à saúde da mulher brasileira, encontra-se o panorama de elevados números de casos estimados para o câncer de colo uterino devido, principalmente, ao significativo número de mulheres que não realizam o exame preventivo. Os motivos incluem medo, descuido, comodismo, timidez, falta de tempo, ausência de sintomas, dificuldades de acesso, dentre outros. Todos esses elementos dificultam as estratégias de prevenção.

É necessário que o profissional de saúde, em especial o enfermeiro, continue atuando junto a orientações de adesão e seguimento ao exame preventivo, bem como à divulgação das formas de prevenção desse câncer, uma vez que ações comportamentais podem minimizar os riscos a que as pacientes estão expostas.

Informações quanto aos métodos diagnósticos, tratamento, reações adversas de cada terapia, cuidados específicos e necessidade de apoio familiar são imprescindíveis para uma atenção de qualidade. Dessa forma, oferecer-se-á um melhor suporte aos pacientes e familiares, tornando o enfrentamento mais seguro e tranquilo, dedicando a essa pessoa um tratamento cuidadoso que possa promover, se não a cura, mas uma boa qualidade de vida ao longo de sua caminhada pós-diagnóstico⁽⁵⁾. Além disso, faz-se necessário compartilhar experiências exitosas, criar pesquisas e novas produções

científicas a fim de ajudar no desenvolvimento do conhecimento e do cuidado de enfermagem.

O embasamento científico oferecido pelas pesquisas científicas de enfermagem propicia a superação dos desafios advindos da atuação de enfermagem, do seu papel social e histórico frente às atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde. Existe uma interligação entre a teoria, a educação e a prática, por meio da pesquisa. O fundamento básico da prática de enfermagem pode ser composto por formulações teóricas baseadas em dados obtidos por meio da pesquisa. Os discentes podem encontrar um ambiente de aprendizado sobre o processo de pesquisa dentro do serviço educacional, bem como podem explorar diversas teorias e estudá-las considerando os dados da pesquisa⁽⁶⁾.

Considerando a importância da avaliação das evidências disponíveis na literatura, realizou-se o estudo com o objetivo de analisar a produção científica sobre prevenção do câncer de colo uterino em periódicos nacionais de enfermagem.

A partir do método selecionado, a revisão integrativa, os enfermeiros poderão conhecer mais detalhadamente os resultados das pesquisas publicadas nos últimos dez anos sobre a temática, o que poderá incentivar mudanças nas ações que estão sendo desenvolvidas na prática de enfermagem.

MÉTODO

A revisão integrativa da literatura é um importante método de pesquisa porque tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. Desde 1980 a revisão integrativa é relatada na literatura como método de pesquisa⁽⁷⁾.

As revisões integrativas são uma ampla categoria de revisões de pesquisas que podem abranger tanto

pesquisas empíricas ou de literatura teórica, ou ambas, dependendo do propósito do estudo. Além disso, podem focar em métodos, teorias ou nos resultados de diferentes estudos empíricos com uma vasta gama de implicações⁽⁸⁾.

O presente estudo consiste numa revisão integrativa. Embora os métodos para o seguimento de uma revisão integrativa sejam divergentes, eles coincidem na sequência de suas devidas etapas: estabelecimento da temática e dos objetivos da revisão, seleção dos artigos, definição de critérios de inclusão dos artigos, determinação das informações que serão extraídas dos artigos escolhidos, interpretação dos dados e apresentação da revisão⁽⁹⁾.

Para nortear a presente revisão integrativa, formulou-se a seguinte questão: as pesquisas nacionais publicadas pela enfermagem sobre a prevenção do câncer de colo uterino contribuem para o desenvolvimento do conhecimento e do cuidado de enfermagem? Essa consiste na primeira etapa da realização de uma revisão integrativa.

O levantamento bibliográfico foi realizado na BIREME e incluiu os artigos indexados na base de dados Lilacs (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde), BDENF (Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem do Brasil) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), consideradas as principais da área da saúde brasileira. Foram utilizados os seguintes descritores: "prevenção de câncer de colo uterino", "neoplasias do colo do útero" e "enfermagem". Agrupou-se o descritor enfermagem com os demais descritores. Porém, na base de dados BDENF não se utilizou o descritor enfermagem, por se tratar de uma base de dados que armazena apenas produções dessa área de conhecimento.

Para o refinamento adequado da pesquisa e a seleção da amostra, utilizaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos da área da Enfermagem publicados

em periódicos nacionais no período de 1º de janeiro de 1999 a 14 de maio de 2009, foram priorizados os artigos dos dez últimos anos pois possivelmente seriam os mais atualizados sobre a temática; artigos que abordassem a temática da prevenção do câncer cérvico-uterino; e artigos com qualquer delineamento metodológico. Na busca por meio dos descritores mencionados, foram encontrados 19 artigos que foram lidos na íntegra. Dos 19 artigos, quatro foram excluídos, um que não foi disponibilizado e 3 por não abordarem especificamente a temática prevenção do câncer de colo uterino, sendo assim, a amostra final foi composta por 15 artigos científicos.

A coleta de dados deu-se a partir de um instrumento construído e validado⁽¹⁰⁾ por Ursi, adaptado para as peculiaridades da temática câncer de colo uterino. O instrumento apresenta as seguintes informações: identificação do artigo e autores, fonte de localização, objetivos, delineamento, características do estudo, população/amostra, resultados e conclusões. Optou-se também por indagar acerca da contribuição das pesquisas para o conhecimento científico e o cuidado de enfermagem.

Os dados foram apresentados em forma de quadros e discutidos segundo o conteúdo disponível nos mesmos.

RESULTADOS

Na presente revisão integrativa, analisou-se 15 artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos e, a seguir, apresentar-se-á um panorama geral dos artigos avaliados.

Os artigos em estudo foram publicados principalmente nas revistas Acta Paulista de Enfermagem e Revista Enfermagem UERJ, 3 em cada periódico. Com relação ao tipo de revista científica na qual foram publicados os artigos selecionados, percebeu-se que todos estavam enquadrados em periódicos de

enfermagem geral, não apresentando, portanto, um conhecimento especializado na área oncológica, um fator favorável para a disseminação do conhecimento científico produzido pela enfermagem, haja vista que o público-alvo que procura periódicos de enfermagem com temáticas gerais também serão beneficiados com as atualidades sobre o tema.

Em relação à titulação máxima do autor principal, seis autores são mestres em Enfermagem, nas áreas de Saúde Pública, Obstetrícia ou outras. Os enfermeiros somente graduados também apresentam um número de destaque em relação às demais titulações, quatro. Além disso, dois autores são Especialistas nas áreas de Saúde Pública e Estomatoterapia. Os demais trabalhos apresentaram como autores principais residentes, graduandos e em um dos artigos não havia essa informação.

No que se refere à Instituição do autor principal, a Universidade Federal da Bahia (UFBA), a Universidade Federal do Ceará (UFC), a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e a Universidade de São Paulo (USP) tiveram quantidades semelhantes no estudo, dois cada. Também em dois artigos não foram informadas as instituições. Todos os artigos selecionados foram escritos em português, já que o objetivo do estudo visava analisar as publicações nacionais.

Em se tratando do tipo de artigo, pode-se observar que 11 eram artigos originais, ou seja, artigos de pesquisa que não mencionavam a origem, três eram provenientes de dissertações e apenas um resultante de uma monografia de graduação.

Os descritores mais utilizados pelos autores foram saúde da mulher, presente em oito artigos, seguido de neoplasias do colo uterino, com cinco e esfregaço vaginal, presente em quatro artigos. Cabe ressaltar que um artigo poderia conter mais de um descritor.

Outra variável analisada foi o tratamento estatístico dos dados, porém, este não esteve presente

em nenhum artigo analisado. Além disso, apenas um publicação realizou intervenção, mas não explicitou claramente a variável preditora, ou seja, a intervenção que estava sendo realizada.

Em relação aos locais em que foram realizados os estudos, o mais prevalente foi a Unidade Básica de Saúde da Família (UBASF), em quatro artigos, seguido de outros ambientes, como o hospital, a universidade e um centro de saúde, todos com apenas uma citação.

O conteúdo dos artigos foram dispostos nos quadros 1 e 2, que trazem os aspectos abordados nos objetivos, metodologia e resultados. Conforme exposto nos quadros 1 e 2, observou-se que os títulos dos artigos denotaram conteúdos que envolviam principalmente as usuárias do serviço e investigações diretas sobre motivações e conhecimentos relacionados à prevenção do câncer de colo e sua realização, o que poderá auxiliar em ações de melhoria para a oferta desse serviço.

Com relação aos objetivos, esses estiveram relacionados, de um modo geral, à avaliação do conhecimento das mulheres sobre a realização do exame Papanicolaou, bem como seus benefícios, as medidas de prevenção do câncer de colo uterino, os aspectos culturais e psicossociais que envolvem a procura pela realização desse exame e os motivos que levam as mulheres a não retornarem para receber o resultado dos exames realizados.

Estudos dessa natureza são importantes para direcionar as ações no campo da saúde para as necessidades observadas diretamente na clientela assistida. Ressalta-se, porém, que um dos artigos, relacionado à execução de um projeto de extensão voltado à prevenção do câncer de colo uterino e mama não evidenciou seus objetivos de forma explícita para o leitor.

Com relação aos delineamentos de pesquisa mais frequentes nas publicações estudadas, identificou-se que 6 utilizaram a abordagem metodológica qualitativa, 5 desenvolveram estudos com métodos quantitativos e 4 foram definidos como não pesquisa, incluindo pesquisa bibliográfica, revisão de literatura e pesquisa avaliativa.

Em se tratando das técnicas utilizadas nos estudos selecionados, observou-se que prevaleceu a entrevista aberta em 10 artigos. Em quatro artigos não foi identificada a técnica de coleta de dados. Em relação ao instrumento utilizado, pôde-se identificar que 10 estudos foram compostos por formulários, e dentre esses, oito eram semiestruturados.

Dentre os estudos analisados, três tiveram sua amostra selecionada por conveniência, cinco apresentaram amostra aleatória, em cinco artigos essa análise não se aplicou, pois eram pesquisa bibliográfica ou utilizaram toda a população e em dois artigos não foram informadas as amostras dos estudos.

Quadro 1 – Distribuição do conteúdo dos artigos analisados segundo autores, ano de publicação, objetivos, delineamento, população estudada e principais resultados. LILACS, BDEFN, SciELO, 2009

Autores/ Ano de publicação	Objetivos	Delineamento	População estudada	Principais resultados
Beghini et al. (2006)	Investigar a prática da prevenção do câncer ginecológico entre as acadêmicas de enfermagem analisando aspectos favoráveis ou limitadores	Qualitativo	Acadêmicas de enfermagem	O conhecimento adquirido no decurso das disciplinas não impõe nas acadêmicas a aderência na prática cuidar da própria prevenção.
Eduardo et al. (2006)	Avaliar a preparação da mulher para a realização do exame de Papanicolaou	Quantitativo	Enfermeiros de UBASF	A preparação das mulheres mostrou-se insatisfatória, pois os quatro itens preconizados no Instrumento de Melhoria de Desempenho (IMD) só foram cumpridos em 52,4% das vezes.
Oliveira, Pinto e Coimbra (2007)	Analisar a percepção de mulheres sobre a prevenção do câncer de colo do útero	Qualitativa	Usuárias de UBASF	As usuárias valorizaram a prevenção como um recurso importante para a manutenção da saúde.
Paula (2006)	Induzir a reflexão acerca das estratégias de prevenção do câncer cérvico-uterino no Brasil	Pesquisa bibliográfica	Base de dados do SISCOLO	A prevenção do câncer cérvico-uterino precisa estar contextualizada em políticas de saúde que levem em consideração a mulher em suas vivências, concepções e representações culturais.
Lucarini e Campos (2007)	Identificar e analisar os aspectos psicossociais e culturais que envolvem a procura pela realização do exame de citologia oncológica	Qualitativa	Usuárias de UBASF	Os aspectos psicossociais e culturais envolvidos na realização desse exame diferem de acordo com sua inserção social, escolaridade, tabus culturais.
Oliveira et al. (2004)	Saber se existem e identificar as possíveis falhas nas medidas de prevenção do câncer cérvico-uterino	Qualitativa	Mulheres internadas na unidade de ginecologia ou realizando quimioterapia em instituição hospitalar	É possível que esteja havendo falhas na prevenção quanto à maior divulgação, melhores orientações e, principalmente, omissão da realização da educação em saúde.
Oliveira e Lopes (2003)	Avaliar o impacto do referido programa para o seguimento de medidas preventivas, no período de 1998-2002, por moradores da Comunidade do Calafate, Salvador, BA.	Quantitativo	Mulheres da Comunidade	Os objetivos do Programa <i>Viva mulher</i> , quais sejam, a redução da morbi- mortalidade pelo câncer de colo de útero e o aumento de acesso ao preventivo não foram totalmente alcançados na comunidade estudada
Victor, Moreira e Araújo (2004)	Levantar o número de exames Papanicolaou não procurados por mulheres atendidas numa Unidade Básica de Saúde de Fortaleza- Ceará	Quantitativo	Igual à amostra (exames não retirados)	326 exames não foram retirados. Os profissionais de saúde devem enfatizar a importância da realização do exame e do retorno para buscá-lo, organizar a busca de faltosos, especialmente de casos que necessitem de intervenções e encaminhamentos, garantindo continuidade da assistência.

Quadro 2 – Distribuição do conteúdo dos artigos analisados segundo autores, ano de publicação, objetivos, delineamento, população estudada e principais resultados. LILACS, BDEFN, SciELO, 2009

Autores/ Ano de publicação	Objetivos	Delineamento	População estudada	Principais resultados
Santos, Fernandes e Cavalcanti (2004)	Identificar a distribuição da periodicidade e os motivos da mulher para a realização da consulta ginecológica e o nível do conhecimento da mulher sobre as medidas de prevenção do câncer de colo de útero, após a consulta.	Quantitativo	Mulheres atendidas em um serviço de prevenção ao câncer ginecológico	As mulheres desconhecem as medidas de prevenção do câncer de colo uterino, levando à reflexão sobre a importância do momento da consulta ginecológica para enfatizar a educação para a prevenção do câncer ginecológico. Os principais motivos para realização da consulta foram as queixas ginecológicas.
Bertolaccini e Pereira (2001)	Verificar conhecimento e práticas da população sobre o exame preventivo do câncer cérvico-uterino	Quantitativo	Mulheres que transitaram alguns locais da cidade	Os resultados indicam a necessidade de um maior investimento na melhoria da assistência em saúde da mulher na rede pública uma vez que a população da cidade de Sorocaba vem se utilizando cada vez mais desses serviços.
Gesteira e Lopes (2000)	Analisar questões de relevância do câncer cérvico-uterino, com ênfase na atuação da enfermagem	Revisão de literatura	Não se aplica	A atuação da (o) enfermeira (o) na prevenção do câncer tem sido objeto de estudo em diversos países e, cada vez mais, fica comprovada sua importância nos programas de prevenção junto à população, atuando não só como técnico (a), mas também como educador (a) e conselheiro (a).
Greenwood, Machado e Sampaio (2006)	Identificar motivos que levam mulheres a não retornarem para o recebimento do resultado do Papanicolaou	Qualitativo	Usuárias de UBASF que colheram seus exames e não retornaram para receber os resultados	Foram evidenciados motivos relacionados à mulher (transporte, tempo, esquecimento, dinheiro, viagem), ao profissional (falta de atenção) e ao serviço (greves, remarcações, dificuldades de novo atendimento).
Menezes, Castro e Diógenes (2006)	Identificar os fatores que interferem na realização do autocuidado após cauterização do colo uterino	Qualitativo	Mulheres que realizaram cauterização do colo uterino numa instituição pública em Fortaleza-CE.	As mulheres apresentam déficit de autocuidado relacionado à compreensão do uso da medicação, haja vista o baixo nível educacional. Também evidenciou-se a falta de colaboração do parceiro que não aceita abstinência sexual durante o tratamento.
Ferreira, Lana e Malta (2005)	Avaliar o acesso das mulheres às ações do Programa de Controle do Câncer do Colo do Útero no Estado de Minas Gerais	Pesquisa avaliativa	SISCOLO e Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS)	Houve um aumento na oferta de serviços, mas, nota-se ainda a concentração dos mesmos, como também a falta de seguimento das pacientes diagnosticadas com câncer do colo do útero.
Gerk, Freitas e Barros (2000)	Não identificado	Não identificado	Mulheres usuárias de um Centro Regional de Saúde Universitário	Apesar das dificuldades encontradas, o projeto deveria continuar (como vem ocorrendo), tendo em vista o alcance dos objetivos e as conquistas que o mesmo tem proporcionado para a enfermagem, tornando-se de fato, um instrumento de grande valor tanto na área assistencial, quanto nas áreas de ensino e pesquisa

A população mais estudada foi composta de usuárias de UBASF, três, seguida da base de dados SISCOLO, 2. Outras populações também foram estudadas, como enfermeiros, acadêmicas de enfermagem e pacientes internadas.

Com relação à coerência dos resultados com os objetivos, 14 artigos responderam aos seus objetivos e apenas um não apresentou o objetivo do estudo de forma clara, fato que impossibilitou o fácil entendimento do leitor e dificultou a análise realizada. O objetivo é fundamental para a compreensão do artigo publicado, além de facilitar a leitura do mesmo, devendo estar em concordância com as variáveis investigadas.

Dos 15 artigos selecionados, 11 abordaram cuidados de enfermagem em seu conteúdo. Dentre eles, seis tratavam de cuidados relacionados à prevenção do câncer de colo uterino e cinco traziam em seu contexto os fatores de risco para o desenvolvimento desse tipo de neoplasia. Os outros cuidados abordados nos demais artigos referiam-se à educação em saúde, ao preparo da mulher para realizar o exame de Papanicolaou, à orientação quanto à infecção pelo HPV, ao autocuidado com a cicatrização da ferida do colo do útero, à prática da prevenção do câncer de colo de útero e às condutas para seguimento do tratamento das afecções presentes nos resultados dos exames de Papanicolaou realizados, todos esses citados apenas em um artigo.

Pode-se observar também que 10 artigos trouxeram sugestões em suas conclusões a fim de preencher lacunas existentes no conhecimento da área em evidência, o que poderá instigar a realização de novas investigações por outros pesquisadores. Essas lacunas incluíam a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, a ausência de percepção do risco de desenvolvimento do câncer de colo uterino, os motivos de não realização do exame, o desconhecimento dos fatores de risco, dentre outros.

DISCUSSÃO

Conforme os resultados expostos percebeu-se a ausência de publicação em periódicos específicos na área de enfermagem oncológica. Revisão integrativa realizada sobre enfermagem oncológica mostrou resultados semelhantes⁽¹¹⁾. Segundo as autoras, tal fato pode estar dificultando a rápida atualização desse tipo de conhecimento científico e, conseqüentemente, a sua divulgação.

Os resultados denotaram que a região sudeste apresentou um número mais elevado de publicações que outras regiões. A região sudeste apresenta grandes investimentos em pesquisa, universidades renomadas, tecnologias de ponta e é a região mais industrializada do país. Somando-se a isso, a distribuição de bolsas para pesquisa no país sofreu um aumento notável de 2000 a 2004, onde a região sudeste foi a mais beneficiada em relação aos números totais⁽¹²⁾.

Em relação à titulação, viu-se que a maioria dos artigos analisados foi de autoria de mestres. Acredita-se que o fato de ter mestrado seja um dos fatores contribuintes para a divulgação do conhecimento científico na área de enfermagem oncológica, ajudando decisivamente em seu desenvolvimento, pois o mestrado fornece capacitação para a área de pesquisa, fato que contribui para a construção, publicação e atualização do conhecimento. As dissertações são resultado dos programas de mestrado, e segundo a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) a produção científica oriunda dos alunos egressos dos cursos de mestrado e doutorado ainda influencia a avaliação de seus programas por um período de três anos⁽¹³⁾.

A fim de localizar facilmente os artigos, faz-se necessário uma padronização das palavras utilizadas para caracterizá-los, pois isto possibilita aos pesquisadores diminuir o tempo de busca, uma vez que

estarão utilizando palavras análogas e em menor número. Os autores devem possuir uma boa sensibilidade ao escolher esses descritores, de modo a evidenciar exatamente palavras que melhor sintetizam o conteúdo do artigo, apresentando, assim, melhor coerência com o contexto. Além disso, vale ressaltar a importância do número de descritores, o que significa mais chances para encontrar o artigo no banco de dados.

A UBASF foi um dos locais mais prevalentes para a realização dos estudos. Uma das pesquisas realizadas identificou os principais motivos que levam mulheres a não retornar para receber o resultado do exame Papanicolaou⁽¹⁴⁾. Já outro estudo avaliou a preparação da mulher para a realização desse exame⁽¹⁵⁾. Percebe-se que a UBASF representa um ambiente propício para a realização de pesquisas que envolvam as ações fornecidas nos serviços de saúde, acarretando mudanças em benefício da comunidade, uma vez que é o lugar destinado ao desenvolvimento de ações de promoção da saúde, como as atividades educativas e as orientações acerca da prevenção dos agravos.

Com relação ao delineamento do estudo, as pesquisas em sua totalidade eram não-experimentais, com predomínio das pesquisas qualitativas. Em concordância com os achados desse estudo, outra revisão integrativa realizada obteve resultado similar. A importância desse tipo de método se dá por ser um meio de avaliar os conhecimentos das populações em estudo sobre alguns fenômenos subjetivos que constituem o objetivo do pesquisador⁽¹¹⁾. Sendo assim, percebe-se a importância desse tipo de estudo para o acréscimo de conhecimento na área de prevenção do câncer de colo uterino, pois possibilita um cuidado direcionado às necessidades observadas e relatadas pela população. Ademais, a divulgação dos achados dos estudos possibilita a realização de ações de saúde direcionadas, condizentes com os principais agravos

encontrados e pertinente para a realização de mudanças.

Estiveram também presentes os estudos retrospectivos e documentais, revisão de literatura e pesquisa avaliativa. O estudo retrospectivo e documental, realizado em prontuários, pesquisou o número de exames Papanicolaou não procurados em uma Unidade de Fortaleza, ressaltando a necessidade de se estabelecer empatia com a paciente a fim de garantir o retorno para o recebimento do resultado do exame⁽¹⁶⁾.

Já a pesquisa avaliativa realizou uma análise do acesso das mulheres às ações do Programa de Controle do Câncer do Colo do Útero no Estado de Minas Gerais, observando um aumento na oferta de serviços, ainda concentrados nas regionais mais ricas, porém com cobertura muito aquém do que é preconizado pela OMS (Organização Mundial de Saúde)⁽¹⁷⁾.

A revisão de literatura deu ênfase à atuação da enfermagem, analisando as questões de relevância do câncer cérvico-uterino, ressaltando a alta incidência desse câncer em países com escassez de serviços especializados e carência de pessoal treinado, acrescido de tabus e idéias preconceituosas. A revisão permitiu uma reflexão acerca do papel da enfermeira como promotora de saúde, ampliando sua atuação na assistência primária⁽¹⁸⁾.

Em se tratando da população estudada, observou-se uma prevalência das usuárias de UBASF, enfocando diversos aspectos. Estudo realizado com essa população retratou a procura pelo exame preventivo de citologia oncológica, evidenciando que a realização do exame está mais relacionada à oportunidade de sua oferta durante outras práticas assistenciais, como a realização de pré-natal ou a presença de alguma sintomatologia⁽¹⁹⁾. Outro estudo realizado com esse mesmo tipo de população mostrou uma análise da percepção de mulheres sobre a prevenção do câncer de colo do útero, denotando que

as usuárias valorizam a prevenção como um recurso importante para a manutenção da saúde⁽²⁰⁾.

A pesquisa quantitativa também esteve presente facilitando a generalização de dados e a investigação de algumas variáveis, apesar de não contar com tratamento estatístico dos dados. Pesquisa realizada sobre conhecimento da mulher acerca da prevenção do câncer cérvico-uterino mostrou que o principal motivo relatado para realização da consulta foi queixas ginecológicas (dor pélvica, prurido, corrimento vaginal), o que compromete e põe em risco a saúde sexual das usuárias⁽²¹⁾.

A análise dos resultados das pesquisas evidenciou uma série de medidas que poderão ser implementadas na prática de enfermagem, facilitando a busca da saúde pelas usuárias do serviço. O câncer de colo uterino representa um problema de saúde pública, e como tal, deve ser o foco das ações voltadas para a saúde sexual e reprodutiva⁽¹⁾.

Nenhuma ação de controle do câncer cérvico-uterino e de mama avançará sem que a inserção da educação em saúde atinja a população de mulheres e os profissionais. O componente educativo poderá ser exercido por meio da consulta de enfermagem, pois esta constitui uma das áreas prioritárias da atuação do enfermeiro⁽²²⁾. Deve-se, assim, objetivar não apenas a resolução das queixas imediatas daquela cliente, mas também intensificar as ações preventivas com campanhas educativas e propagandas veiculadas pela mídia⁽²¹⁾.

Pesquisa realizada com enfermeiros mostrou que as relações profissional-cliente geralmente não cumprem o papel educativo que deveriam. Sendo assim, não contribuem para melhorar a satisfação da clientela. Isso acontece principalmente, pela tradição de ensino dos profissionais de saúde que prioriza os aspectos técnicos, excluindo os aspectos psicossociais e de comunicação

que é considerado um princípio ético do cuidado de enfermagem⁽¹⁵⁾.

Alguns resultados foram preocupantes e instigaram novas reflexões acerca dessa temática. Estudo feito com acadêmicas de enfermagem investigou a prática de realização da prevenção do câncer ginecológico entre elas e mostrou que nem sempre o conhecimento adquirido na teoria é aplicado na prática. Ou seja, muitas vezes, elas deixam de cuidar da própria prevenção, o que denota a necessidade de maior envolvimento no cuidar de si para cuidar da saúde das suas clientes com mais segurança, sabedoria, dignidade, humanização e amor⁽²³⁾.

Ademais, estudo realizado com vistas a verificar falhas nas ações de prevenção do câncer cérvico-uterino mostrou a existência de lacunas como ausência de maior divulgação da temática relacionada e melhores orientações, principalmente durante a realização da educação em saúde⁽²⁴⁾.

As pesquisas científicas necessitam manter coerência entre os objetivos propostos e as variáveis investigadas. Esse fato foi observado no presente estudo, o que possibilitou maior facilidade de entendimento do leitor. Além disso, outro item que deve estar presente nas produções é referente às sugestões dentro da conclusão, a fim de preencher lacunas existentes na produção do conhecimento da área em evidência.

Estudo relacionado aos motivos apresentados pelas mulheres que não retornam às unidades para receber os resultados dos exames realizados, sugeriu que a orientação da mulher despertasse a sua compreensão acerca da importância da prevenção do câncer do colo do útero, a maior interação profissional-cliente e a operacionalização do serviço a fim de implementar a resolutividade do atendimento⁽¹⁴⁾. Assim, além de sair do serviço informada, a mulher tornar-se-á agente multiplicador na sua comunidade. Sugere ainda,

incentivos e capacitações aos profissionais de saúde para que eles se sintam mais motivados para atender a clientela e possam exercer seu papel de educador com a finalidade de prevenir doenças, promovendo assim, a saúde da população.

CONCLUSÃO

A partir da realização do presente estudo pôde-se perceber que as pesquisas nacionais sobre prevenção de câncer de colo uterino estão relacionadas aos problemas detectados nas unidades de saúde, seja na realização efetiva do exame, no conhecimento das usuárias ou nas práticas de educação em saúde disponibilizadas.

Diante do exposto, ressalta-se a importância da realização de sínteses do conhecimento produzido no Brasil, a fim de conhecer mais detalhadamente os resultados das pesquisas nacionais publicadas sobre prevenção de câncer de colo do útero, o que poderá causar um impacto efetivo nas ações que estão sendo desenvolvidas na prática de enfermagem. Ademais, esse tipo de estudo permite uma atualização do conhecimento disponível, direcionando as ações desempenhadas na prática clínica, bem como a realização de novas pesquisas.

Os artigos selecionados, em sua totalidade, não apresentaram em suas considerações os possíveis vieses ou limitações, fato que pode dificultar a análise crítica dos achados e prejudicar a replicação da pesquisa em outras localidades, com maior credibilidade e fidedignidade.

Enfim, ressalta-se que o estudo foi realizado apenas em publicações nacionais, refletindo a realidade dessa nação, o que não implica em similaridades com outros locais. As pesquisas estudadas direcionam as investigações futuras para as causas da não adesão e do não retorno das mulheres. O conhecimento acerca da temática ainda apresenta lacunas, principalmente relacionadas às ações de prevenção que estão sendo

realizadas pelos profissionais, bem como às demandas da população acerca desse tema. Ademais, o objetivo do estudo foi alcançado, e pode facilitar a síntese das publicações e o estímulo à realização de outras pesquisas pelos enfermeiros.

REFERÊNCIAS

1. Cruz LMB, Loureiro RB. A comunicação na abordagem preventiva do câncer do colo do útero: importância das influências histórico-culturais e da sexualidade feminina na adesão às campanhas. *Saúde Soc.* 2008; 17(2):120-31.
2. Instituto Nacional do Câncer. Estimativas 2010: incidência de câncer no Brasil. 2010 [Internet]. [citado 26 Set 2010]. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2008/>.
3. Mendonça VG, Lorenzato FRB, Mendonça JG, Menezes TC, Guimarães MJB. Mortalidade por câncer do colo do útero: características sociodemográficas das mulheres residentes na cidade de Recife, Pernambuco. *Rev Bras Ginecol Obstet.* 2008; 30(5):248-55.
4. Linhares AC, Villa LL. Vacinas contra rotavírus e papilomavírus humano (HPV). *J Pediatr.* 2006; 82(supl. 3):25-34.
5. Barros DO, Lopes RLM. Mulheres com câncer invasivo do colo uterino: suporte familiar como auxílio. *Rev Bras Enferm.* 2007; 60(3):295-8.
6. Lobiondo-Wood G, Haber J. Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001.
7. Roman AR, Friedlander MR. Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. *Cogitare Enferm.* 1998; 3(2):109-12.
8. Whittemore R, Knafk K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs.* 2005; 52(5):546-53.
9. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. *Res Nurs Health.* 1987; 10(1):1-11.

10. Ursi ES. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2005.
11. Silveira CS, Zago MMF. Pesquisa brasileira em enfermagem oncológica: uma revisão integrativa. Rev Latinoam Enferm. 2006;14(4):614-9.
12. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (BR). Assessoria de Estatísticas e Informação. Estatísticas e indicadores da pesquisa no Brasil segundo regiões geográficas. 2005 [Internet]. [citado 2008 Out 4]. Disponível em:
http://ftp.cnpq.br/pub/doc/aei/indpesq_regiao.pdf.
13. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPEL. História e missão. 2006 [Internet]. [citado 2009 Jul 5]. Disponível em:
<http://www.capes.gov.br/servicos/sala-de-imprensa/36-noticias/1649>.
14. Greenwood AS, Machado MFAS, Sampaio NMV. Motivos que levam mulheres a não retornarem para receber o resultado de exame Papanicolaou. Rev Latinoam Enferm. 2006; 14(4):503-9.
15. Eduardo KGT, Américo CF, Ferreira ERM, Pinheiro AKB, Ximenes, LB. Preparação da mulher para a realização do exame de Papanicolaou na perspectiva da qualidade. Acta Paul Enferm. 2007; 20(1):44-8.
16. Victor JF, Moreira TMM, Araújo AR. Exames de prevenção de câncer de colo uterino realizados e não retirados de uma Unidade Básica de Saúde de Fortaleza-Ceará. Acta Paul Enferm. 2004; 17(4):407-11.
17. Ferreira YA, Lana FCF, Malta DC. Avaliação do Programa "viva mulher" no controle do câncer cérvico-uterino no Estado de Minas Gerais. REME Rev Min Enferm. 2005; 9(2):116-20.
18. Gesteira SMA, Lopes RLM. Ano 2000... e o câncer cérvico-uterino ainda é um problema de saúde pública no país. Rev Baiana Enferm. 2000; 13(1/2):93-101.
19. Lucarini ACBS, Campos CJG. The search for the accomplishment of the preventive examination of cancer cytology: a qualitative study. Online Braz J Nurs [Periódico na Internet]. 2007 [citado 2009 jun 04]; 6(0). Disponível em:
<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/671/156>.
20. Oliveira MM, Pinto IC, Coimbra VCC. Prática e significado da prevenção do câncer de colo uterino e a saúde da família. Rev Enferm UERJ. 2007; 15(4):580-3.
21. Santos MCL, Fernandes AFC, Cavalcanti PP. Consulta ginecológica- motivações e conhecimento da mulher sobre a prevenção do câncer do colo do útero. Rev Rene. 2004; 5(1):22-6.
22. Gerk MAS, Freitas SLF, Barros SMO. Consulta de enfermagem com ênfase na prevenção do câncer cérvico-uterino e de mama: projeto de extensão desenvolvido em Campo Grande (MS). Acta Paul Enferm. 2000; 13(supl. 2):193-5.
23. Beghini AB, Salimena AMO, Melo MCSC, Souza, IEO. Adesão das acadêmicas de enfermagem à prevenção do câncer ginecológico: da teoria à prática. Texto & Contexto Enferm. 2006; 15(4):637-44.
24. Oliveira MM, Silva ENF, Pinto IC, Coimbra VCC. Câncer cérvico uterino: um olhar crítico sobre a prevenção. Rev Gaúcha Enferm. 2004; 25(2):176-83.

Recebido: 31/05/2010

Aceito: 28/03/2011